



Meu caro Alexandre Morujão,

Peco-lhe q̄ me perdoe o longo falso de resposta às suas notícias. Como sabe, tive aqui durante o ano um trabalho de aniquilar. Penso q̄ nunca mais poderei renovar um sacrifício destes, q̄ verdadeiramente me arrasou. Embora nestes últimos dias tenha estado em férias de ponto, o cansaço foi de tal ordem q̄ nem sequer áni-mo tenho tido para escrever uma carta.

Muita satisfação me têm dado as suas notícias e muito lhe agradeço o oferecimento de se apresentar ao serviço da Faculdade para o exame deste época. Penso, no entanto, q̄ não deve por isso alterar os seus planos. Mesmo q̄ venha nos princípios de Julho poderá fazer as provas orais dos novos alunos voluntários do alguma cadeira do Dr. J. de Carvalho. Realmente conveniente, caso não lhe fizesse transtorno, ser-lhe assistir à prova de licenciatura. Parece q̄ este ano, embora haja bastantes candidatos, poucas são as direntações de filosofia. Volha-nos o meus cumprimentos.

Com os votos da melhor saúde para si e para os seus, e do melhor proveito na sua estadia lá, abrço-o muito afectuosamente o amigo António Ferreira Barros

Coimbra, 13. VI. 958

António Ferreira Barros